

## PORTO &amp; MAR

# Projeto vai otimizar tráfego de navios

Port Community Systems prevê automatizar gestão do serviço

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Automatizar a gestão da entrada e da saída de navios no canal do Porto de Santos, garantindo inteligência e confiabilidade ao processo. Esta será uma das prioridades do projeto Sistemas Comunitários Portuários (*Port Community Systems*, no original em inglês).

O plano foi discutido na última quinta-feira, na sede da Associação Comercial de Santos (ACS), na Cidade. O encontro contou com a presença de representantes de órgãos do Governo e da iniciativa privada, que fazem parte do grupo de trabalho que estuda melhorias ao Porto através da implantação desse projeto.

Hoje, a gestão da entrada e da saída de embarcações no cais santista é manual. Muitas variáveis são avaliadas na hora de escolher a próxima embarcação da fila, como a maré e a disponi-

## OPORTUNIDADE

“A atracação é um processo dinâmico e variável. E apresenta uma oportunidade de melhoria para um maior número de interessados”

**Marcelo D’Antona**  
Líder do projeto de modernização portuária do consórcio Palladium

bilidade de berços.

“A atracação é um processo dinâmico e variável. E apresenta uma oportunidade de melhoria para um maior número de interessados”, afirmou o líder do projeto de modernização portuária do consórcio Palladium, Marcelo D’Antona.

Segundo o executivo, uma nova reunião abordará exclusivamente esse tema – ela deve ser realizada nos próximos dois meses. Neste caso, a ideia é ter um

encontro mais segmentado e focado nos entes que têm relação com o processo.

“Chegamos ao consenso de não iniciar do zero o esboço de identificar quais são os gargalos, como o processo é feito hoje e quais são os defeitos apontados por cada item. Sabemos que já há iniciativas da Autoridade Portuária de Santos que podem ser endereçadas exatamente para algumas dessas questões”, afirmou o executivo.

Além de melhorar o acesso de navios, o sistema prevê ordenar a chegada de cargas através dos modais rodoviário e ferroviário. “Neste caso, é preciso dar maior visibilidade às informações. Uma boa ferramenta é a de rastreamento de veículos”, afirmou D’Antonna.

A terceira frente de trabalho do projeto Sistemas Comunitários Portuários prevê otimizar os recursos humanos do governo, auxiliando o ordenamento da roti-



Port Community Systems prevê reduzir o tempo para liberação de importações e exportações em Santos

na de fiscais no Porto. “Nós podemos criar uma proposta de roteiro para a fiscalização nos terminais”, explicou D’Antonna.

O executivo também comemorou o fato de diversos processos mapeados em 2015, por uma empresa contratada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), serem integrados ao projeto.

“O Governo Federal já está empenhado numa reengenharia completa, desde o

processo de controle de entrada e saída de mercadorias em todas as fronteiras, não apenas do Porto, como também no aeroporto e nas fronteiras terrestres. Temos controles que estão em mudança e o nosso objetivo é simplificá-los”.

### PROJETO

O Porto de Santos está entre os quatro portos brasileiros que vão participar da construção do *Port Community System*. O projeto é

viabilizado pelo *Prosperity Fund*, fundo de investimento britânico para países em desenvolvimento.

O plano prevê a criação de uma plataforma digital que integrará sistemas de controle de órgãos federais já existentes. Além disso, estão previstas mudanças nos processos. Com esses pontos, espera-se reduzir em um dia o tempo necessário para exportações e em dois dias para importações.

CARLOS NOGUEIRA